



A NAÇÃO

ANO II --- NUM. 360

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

5.ª FEIRA
21
ABRIL
1927

Somos os únicos
herdeiros dignos
de tudo quanto
ha de grandes
movimentos re-
volucionarios de
outros tempos.

Zinoviev

Abaixo a intervenção imperialista na China!

TIRADENTES

Toda nossa historia está intimamente ligada á do povo francez

E a França burgueza de hoje não tardará em ser a França comunista

meu Augusto Comte que dizia: "Paris é a França, o Ocidente é a Terra..." Paris é a sede unica dos impulsos verdadeiramente officinais. Ao lado de Paris, Roma e Londres são cidades da provincia, sem influencia directa sobre a regeneração occidental."

Na verdade, toda nossa historia está intimamente ligada á do povo francez, sobretudo a partir dos acontecimentos politicos que determinaram nossa independencia em 1822.

Factos que comprovam essa associação? Ha-os innumeros. Desde abril de 1814, dominada na França a restauração que succedeu á tyrannia de Napoleão I, salvo o incidente das cem dias (de 20 de março a 28 de junho de 1815). A França, de Republica, voltava á monarchia.

Em 24 de agosto de 1820, havia a revolução no Porto, e D. João VI regressava para Lisboa, o que veio dar incremento ás condições que, desde a conjuração mineira (denunciada em março de 1789), auguravam nossa libertação de Portugal. De sorte que, cerca de uma geração depois do martyrio de Tiradentes (21 de abril de 1792, se consumava aquelle desfecho (7 de setembro de 1822), que fora precedido, cinco annos antes (1817), pelo sacrificio de Domingos Martins e seus companheiros.

Por que instituímos a independencia com a monarchia em lugar de proclamarmos a Republica? Porque a Republica consagrada na França havia conduzido primeiro ao despotismo sanguinario, e depois, á orgia militar. E diante dessa orgia, ou imperialismo, a França era abatida pelo feudalismo, medieval, que elle impunha a volta ao passado, á monarchia.

Tinhámos os olhos voltados para a França. Não íramos adoptar formula de governo que ella havia rejeitado; e não a adoptamos. Do contrario teriamos logo evoluído de colonia á Republica.

Depois, rebentava em Paris, a revolução de julho de 1830. Carlos X era exilado, e começava a monarchia de julho, com o rei burguez Luiz Philippe.

Essa revolução reagiu sobre o Brasil, ocasionando a revolução de 1831, que foi o primeiro passo para a democracia burgueza e democratica proletaria.

Com Tiradentes, teriamos saído do feudalismo para a democracia burgueza.

Em seu tempo, foi elle, portanto, um grande revolucionario. Honras lhe sejam, pois, prestadas.

CORREIO DE "A NAÇÃO"

J. Elias, Maximino Rodrigues e F. Ferreira. Queriam comparecer nesta redacção, sexta-feira, dia 22, ás 19 horas. E' preciso reunir a comissão de controle.

— Sebastião Figueiredo. Prospero Octaviano. Não pude saber o endereço de Canby. — O. Apelinário Alves. Enviai, sob registro, o memorial do Centro a João Luiz Alves. — O. Million. Agradecimentos. — O. Di Calvacanti. Weiner levou o "Agrarismo". Salvador precisa ler o livro e digerir-o. O. Medeiros. Contamos com o auxilio prometido. — O. Ev. Agradecemos sua dedicação. Abraços.

João Nunes. — Queira comparecer a esta redacção.

VIDA DO PARTIDO

CELLULA R-R Convido as camaradas José Zorilla Pinto, Afrânio Antonio do Pinho, Ramos de Macedo, Penção Ribeiro, Adolpho. Busse a comparecerem á reunião da célula a realizar-se domingo, 24 de abril, ás 10 1/2 horas, em Honório Gurgel. Peço aos camaradas que não falem. — Teófilo Bandeira.

CELLULA S-R No proximo domingo reuniremos esta célula. São especialmente convidados os camaradas Domingos Reginado, Manoel de Carvalho e Manoel dos Santos. E' imprescindivel a presença de todos. A reunião se fará no mesmo local e hora. — Tercio.



Tiradentes

analogo aos que se estão verificando agora na Ásia e na África. No mundo moderno, a humanidade de len atravessado por estas tres phases distintas: monarchia feudal, monarchia burgueza e democratica, e democracia proletaria.

Segundo seus actos, burlando seus carrascos, chegando Tiradentes a beijar os pés do seu.

Para isso, baseia-se em documentos suspelissimos, inqueritos e narrativas. Narrativas de conhecidos cortejadores do realismo e inqueritos de instrumentos desse mesmo realismo.

Os inqueritos... Ainda agora, na Republica, elles só têm servido para provar a innocencia de Bernardes, Chagas, Moreira Machado, Mandavani, "25", etc...

Mas quando Tiradentes houverse jurado aos que foram depois seus algozes que "não tinha conspirado", quando tivesse "negado o movimento emancipador", quando elle houvesse dito que jamais proferira palavras offensas aos portugueses, que jamais trabalhara pela independencia, "que era inteiramente faltar á verdade o dizerem que elle respondente tinha dito semelhantes proposições, pois só se elle estivesse bebado ou doirado, poderia tal proferir", que tudo é uma chimerica, que elle não é peso que tenha figura, nem valimentos, nem riqueza, para poder persuadir um povo tão grande a semelhante asseclura, quando Tiradentes assim houvesse procedido, não vemos por que censurá-lo.

Os revolucionarios de verdade não têm gosto de morrer, de suicidar-se. Procuram defender-se quanto podem.

Cuidam antes de viver. Viver para realizar. Viver para vencer. Viver para não desanimar diante de nenhum fracasso. Viver não para ser trucidado, mas para trucidar, se preciso for.

Os que se entregam á sanha do feudalismo e da burguezia, os que facilitam seus promissos revolucionarios, estes não são revolucionarios, mas idiotas.

"Paris é a França, o Ocidente é a Terra..."

O comunismo era elaborado no Ocidente e explodia victoriosamente no Oriente, na Russia.

Agora, vem de torva viagem. A burguezia está toda intranquila, principalmente na França. Os marinheiros francezes fizeram causa commum com o proletariado russo que foram combater.

A França burgueza amanhã será a França comunista.

E nós ainda uma vez a acompanharemos.

Esta é uma fatalidade, queira ou não queira a vontade da meia dúzia de nababos que está ahí de pandelho cheio e, por isso, muito satisfeita, em meio a miseria geral.

PELA CHINA LIBERTA!

A 1.ª de maio os trabalhadores precisam protestar contra a intervenção imperialista na China Proletaria.

Nossa questão o nosso interesse é fundamental. O Brasil não está longe de passar pelos mesmos horrores por que está passando a China dos oprimidos.

Hoje por mim, amanhã por ti...

Economicamente, os imperialistas penetraram na China com a mesma vehemencia com que estão penetrando no Brasil: Infiltraram-se mansuetamente. Compraram estradas de ferro como, entre nós, é o caso da Leopoldina, da Great Western, da S. Paulo Railway, da S. Paulo Rio Grande. Estabeleceram bancos como, entre nós, o London Bank, o City Bank, o Credit Foncier. Compraram terrenos, imperialistas como, no Brasil, succedeu com Epitacio e Venâncio que fizeram o jogo dos banqueiros de Nova York e com Bernardes que, em 1924, fez o jogo de Rothschild (Londres).

Depois disto poderá haver alguma duvida sobre o facto de que o Brasil caminha para uma situação igual á da China?

Portanto, temos todo o interesse em protestar contra a intervenção imperialista na China. Se os reaccionarios conseguissem com o nosso silencio, esmagar a China Revolucionaria, amanhã fariam peor no Brasil.

OS DOIS NUCLEOS

Na China existem dois nucleos principais: o Norte e o Sul, Mukden e Cantão.

Pekim, cidade cheia de funcionarios, depois de oscillar entre as duas correntes, caiu nas tinhas dos reaccionarios.

Mukden fica na Manchuria, ao Norte. E' a cidade de Tchang Tso Lin. E' a sede de contrarevolução feudal, escrava do imperialismo.

Cantão fica no Sul. E' a cidade central da revolução. A cidade de Sun Yat Sen. Nella concentra-se a frente unica revolucionaria que abarca os operarios, os lavradores pobres, os pequenos burguezes e certas camadas da grande burguezia industrial.

O Norte luta pelo agrarismo pela dominação da propriedade rural feudal, escrava do imperialismo. O Sul combate pelo industrialismo, pela revolução democratica na primeira etapa e proletaria na segunda etapa.

E luta, por isto mesmo, contra o imperialismo escravizador e pela independencia da China.

O Estado é o producto e a manifestação dos antagonismos irreconciliaveis de classe. E, inversamente, a existencia do Estado depende da existencia de antagonismos de classe são irreconciliaveis.

As victimas do imperialismo, não podem hesitar nessa questão. Seu lugar é ao lado

dos operarios, lavradores pobres e pequenos burguezes revolucionarios da China. E' ao lado do partido da pequena burguezia avançada — o Kuomintang — que luta pela revolução democratica, pela independencia da China. E é ao lado do Partido Comunista chinês que luta pela revolução democratica e pela revolução proletaria.

As tropas revolucionarias de Cantão dominam a China do Sul até ás fronteiras com a India China colonial.

Dominam o valle do rio Azul, a região dos arrozais. Dominam as tres grandes cidades — Shanghai, Nankin e Hankéu.

Os imperialistas, vendo os seus locais feudais como Tchang Tso Lin e U Pei Fu em maus lenções, procuram salvá-los, enviando esquadras, soldados, etc. para invadirem a China derrubarem os libertadores e imporem os oppressores.

Chauffeurs, setivadores, cocheiros, carroceiros, foguistas, carpinteiros navaes, carregadores, conductores de vehiculos, ferroviarios, marinheiros, remado-

res, moedores, commoedores, electricistas, metalurgicos, barbeiros, marmoreiros, alfaiates, marceneiros, garçons, cozinheiros, graphicos, confeiteiros, artesãos, vassoureiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, nas pedreiras, em agurgues, em padarias, nos estaleiros, no caes, nas fabricas de bebidas, nas farmacias, operarios da Prefeitura, do Estado, textis em calçados, em construção civil, empregados do commercio, trabalhadores industriaes, dos transportes, lavradores pobres, menores, mulheres trabalhadoras, pequenos funcionarios publicos, pequenos burguezes proletariados, intelectuales, tecnicos e estudantes pobres!

Compareçamos em massa ao comicio de 1.º de maio, na Praça Mauá, ás 2 horas da tarde! Ficamos as associações operarias comparecer egualmente, levando os estandartes! Resuscitemos a 1.ª de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente unica proletaria! Adhiramos ao proximo congresso syndical! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. I. Lutemos contra o deficit da "A Nação" operaria!

Bradem os 1.º de maio as palavras de ordem fundadoras: — Aumento dos salarios! Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Comités de auxilio á "A Nação" operaria! Organização e consolidação da C. G. T. I. Frente unica proletaria! Unidade syndical internacional! Victoria completa da Russia Trabalhadora! Abaixo o imperialismo internacional! Abaixo a condenção de Sacco e Vanzetti! Abaixo a intervenção imperialista na China Proletaria!

Os correspondentes dos jornaes londrinos em Tien-Tsin informaram que as autoridades militares das forças do norte executaram 14 estudantes membros do Kuomintang detidos em novembro passado na concessão britannica.

Sua voz em breve se fará ouvir. Será o toque de reunir. E ha de levantar legiões.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Organizemos um comicio formidavel!!!

Adhiramos ao proximo congresso syndical!!



Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

alta importancia a revolução a palavra de ordem do 1.º de maio:

— Abaixo a intervenção imperialista na China Proletaria! Amanhã, talvez lutando nós contra os banqueiros de Londres e Nova York, tenhamos de bradar:

— Abaixo a intervenção imperialista no Brasil Proletario! E o proletariado internacional estará commoço.

Tchang Tso Lin e U Pei Fu são os Bernardes e Fentoura da China sustentados pela quadrilha dos Chamberlain, Baidwa, Poincaré, Mussolini, Carnona Coolidge, etc.

Assim, a 1.ª de maio as massas trabalhadoras precisam bradar com energia:

— Abaixo a intervenção imperialista na China Proletaria! Pela China liberta dos reaccionarios! Pela frente unica dos operarios, lavradores pobres e pequenos burguezes e pequenos pequesos buques revolucionarios da China!

Operarios e operarias do Brasil! Imitae o gesto heroico dos trabalhadores da China, lutando contra o imperialismo

OPERARIOS E OPERARIAS!

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carlica, Allianca, Cotonificio Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Mavila, Bomfim, Moitins Inguez, Bangu, Sapopemba, Bochen, Esperança, Tijuca, Manchester, Santa Helena, Rio de Janeiro, Minerva, Maracanã, Bom Pastor, Covilhã, Semeiro, Polar, Ferreira Souto, Cleveland, Bordo, Diniz, Robalinho, Brahma, Hansatica, do E, de Dentro, das Ilhas, dos molinos, trapiches, porto, docas officinas mecanicas, fundições, estamparias, refinarias, das fabricas de estopa, vidro, sabão, perfumes, grana parafusos, papel, e moveis, massas artefactos de metal, gelo, cigarros, chapéus, productos chimicos, das fabricas, officinas e empresas em geral!

Chauffeurs, setivadores, cocheiros, carroceiros, foguistas, carpinteiros navaes, carregadores, conductores de vehiculos, ferroviarios, marinheiros, remado-

res, moedores, commoedores, electricistas, metalurgicos, barbeiros, marmoreiros, alfaiates, marceneiros, garçons, cozinheiros, graphicos, confeiteiros, artesãos, vassoureiros, trabalhadores em trapiches e café, em carvão e mineral, nas pedreiras, em agurgues, em padarias, nos estaleiros, no caes, nas fabricas de bebidas, nas farmacias, operarios da Prefeitura, do Estado, textis em calçados, em construção civil, empregados do commercio, trabalhadores industriaes, dos transportes, lavradores pobres, menores, mulheres trabalhadoras, pequenos funcionarios publicos, pequenos burguezes proletariados, intelectuales, tecnicos e estudantes pobres!

Compareçamos em massa ao comicio de 1.º de maio, na Praça Mauá, ás 2 horas da tarde! Ficamos as associações operarias comparecer egualmente, levando os estandartes! Resuscitemos a 1.ª de maio de 1919, com 60 mil trabalhadores! Formemos a frente unica proletaria! Adhiramos ao proximo congresso syndical! Conquistemos as massas para as associações! Lutemos pela C. G. T. I. Lutemos contra o deficit da "A Nação" operaria!

Bradem os 1.º de maio as palavras de ordem fundadoras: — Aumento dos salarios! Dia de 8 horas para todos os trabalhadores! Comités de auxilio á "A Nação" operaria! Organização e consolidação da C. G. T. I. Frente unica proletaria! Unidade syndical internacional! Victoria completa da Russia Trabalhadora! Abaixo o imperialismo internacional! Abaixo a condenção de Sacco e Vanzetti! Abaixo a intervenção imperialista na China Proletaria!

Os correspondentes dos jornaes londrinos em Tien-Tsin informaram que as autoridades militares das forças do norte executaram 14 estudantes membros do Kuomintang detidos em novembro passado na concessão britannica.

Sua voz em breve se fará ouvir. Será o toque de reunir. E ha de levantar legiões.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Continuamos a explicar á massa trabalhadora as reivindicações publicadas no dia 5.

Temos de abolir a propriedade privada para fazer reinar sobre o mundo, não a força, mas a paz

ANNIVERSARIO
Fazem annos hoje:
Luiz Carlos de Aguiar, Henri-
que Augusto de Almeida, Sylvio
Barreto Mesquita, João Baptista
de Almeida Fialta, Antonio Para-
nhas Bastos, Carlos Cordeiro da
Graça, Rodolpho Mello, Arlindo
Bernardes Camello, Antonio José
Ribeiro, Albino Ribeiro Palma,
Martina Capistrano, Antonio Du-
arte, Ascendino Magalhães.
Senhoras:
Adeleide Aguiar, Adelaide Aguiar,
Paulina de Macedo, Francisca Mo-
reira Lima, Antonietta de Lemos
Ribeiro.
Senhorinhas:
Marietta de Castro Vianna,
Lina Cavalcanti de Mendonça,
Oscarina Lourenço, Cecília Ferreira
de Azevedo, Aracy Ferreira de
Carvalho, Maria Jardim, Encar-
nação Branca e Maria da Gloria
Ribeiro Mossa.
Meninas:
Margaritha, filha de Arthur Mel-
lreiros e de sua esposa, Georgina
Mellreiros.
NASCIMENTOS
José Roberto, filho de Roberto
Cardoso e Olga Solen Cardoso.
Alida, filha de George Repol-
d e Alida Santos Repold.
Acy, filho de Octavio Vi-
anna Austin e Carolina de Al-
meida Austin.
Yvan, filho de Cantídio Cor-
reia de Aguiar Curvello e Amparo
Del Valle Curvello.
Darcy, filha de Acyr de
Britto Lopes e Maria da Cunha
Lopes.
NOIVADOS
Contrataram casamento:
J. Ferreira da Silva Filho e
Beatriz Botelho Martins.
Adolpho Fleischer e
Maria de Lourdes Lopes Meira.
FALLECIMIENTOS
Falleceu hontem em sua resi-
dência, á rua S. Clemente n. 369,
o engenheiro Adel Barreto Pinto.
O enterroamento effectueuse hoje
às 9 horas da manhã, no Cemite-
rio S. João Baptista.

O problema da paz não deixou
de preocupar o século XIX. Em
1625, já Grotius estudava essa
questão. Mais tarde, em 1713, o
abade de Saint-Pierre propunha
uma especie de santa aliança en-
tre todos os soberanos.
Mas Rousseau combatu essa
idéa, e Kant, em 1795, por sua
vez, não via senão na soberania
dos povos a salvação.
Um e outro entendiam que, den-
tro da soberania, era possível
unificá-la.
A favor dessa unificação, vozes
ainda mais autorizadas se fizeram
ouvir, como as de Victor Hugo,
Lamartine, Saint-Simon, Augusto
Comte, Cobden, Canning.
A favor della, reuniram-se con-
gressos e conferencias; realiza-
ram-se ligas e acordos.
No Congresso de Francfort, em
1850, em que se falou sobretudo
de paz armada, Pasterik observa-
va:

"A guerra consomme sempre.
Consumme que na hora de suas
reflexões, quer quando está fa-
zendo a digestão...
Depois da guerra da Crimeia em
1850, no Congresso de Paris, era
assentado o principio de que as
nações, antes de se lançar ás ar-
mas, deveriam recorrer aos bons
offícios de uma nação amiga.
Então, até um ferreiro ameri-
cano, Elihu Burritt, em 1869, pu-
blicou varios opusculos que en-
titulou "Folhas de Oliveira", e nas
quas fazia a propaganda da solu-
ção dos conflitos internacionais,
só e exclusivamente, por meio da
arbitragem.
Mas veio o século XX, e as
guerras nelle se têm succedido.
Ainda há pouco, reunia-se a Li-
ga das Nações, em Genebra, pa-
ra, de uma vez por todas, fazer
prevalecer o direito sobre a for-
ça... E, ao lado della e ao mesmo
tempo, tempo do ella, reuniam-se in-

numeras outras associações com
aquele mesmo objectivo.
Era a "Associação Genebrês
para a Paz", que promoveu uma
conferencia, no Atheneu, sobre
"Arbitragem entre nações e se-
gurança dos Estados". Era a "Li-
ga Internacional das Mulheres
para a Paz e para a Liberdade",
que também em Genebra, ouviu
uma arenga dolorosa de "mis-
tress", H. M. Swannick, sobre o
"Desolado de segurança dos Esta-
dos".
Era a "Associação Pro-Paz",
ainda de Genebra, que deu a pa-
lavra ao conselheiro nacional hel-
vético, Sr. Graber, para discutir o
mesmo thema: "A paz universal
pela arbitragem".
Era a "Internacional das Clas-
ses Médias", que, em Berne, e sob
a presidencia do Sr. Tschum, de-
clarou que "a paz pela arbitra-
gem estava sendo fabricada", na
sala do palácio da "Reformação",
pela Liga.

Era o "Bureau Internacional
da Paz", que andou de casa, pa-
sando de Berne para Genebra e
reuniu todas as sociedades pacifi-
cistas, e, sob a presidencia de Du-
commun, partiu em guerra contra
a guerra, arvorando uma bandeira
com este emblema: "Kanonem
Verg! Não queremos mais ca-
nhões! em Berlim que se realiza-
va o "Congresso Internacional Pa-
cifista", que foi sobretudo uma
manifestação franco-alemã.
Era em Paris que havia uma
colossal manifestação "a favor da
paz", em que se incorporaram a
C. G. T., a "União dos Syndica-
tos", os comunistas, e os radica-
es.
A paz era chamada por toda
parte, em altas vozes, com mu-
ltas flores de rhetorica.
Talvez, por isso, encerraram-se
os trabalhos da Liga, e elle não
vingou.

Aliás, Paul du Bochet já acon-
selhava: "Não se depositam flo-
res nua casa que está a ar-
der...
"Paz e União...
Gustavo Lebon tem toda razão
quando diz que "todas as syste-
mas de arbitragem fallirão, quan-
do se tratar de conciliar interesses
inconciliáveis como os do carnei-
ro e os do marchante, os da caça
e os do caçador...
Gustavo Lebon, Adolpho Ber-
ton, fundador da "Ordem Univer-
sal".
Este também obtemperava:
"Nenhuma religião, nenhum go-
verno fizeram ainda o que deve-
riam fazer: unir as nações, abo-
lir a guerra e transformar o nos-
so lindo globo num paraíso...
Esta é realmente a verdade.
Por que?
Porque a questão não é nem re-
ligiosa, nem politica.

E', antes de tudo, economic-
politica.
Depende da propriedade. Em-
quanto esta for individual, em-
quanto vivermos sob o regime
do capitalismo, não há, não pode-
r haver a paz entre os povos.
A propriedade individual é na-
cional.
O nacionalismo gera as convul-
sões internacionais.
Só a propriedade collectiva le-
va á ordem interna e externa; e
se baseia não na infelicidade da
maioria para a felicidade da ma-
ioria, mas na felicidade da ma-
ioria.
As organizações politicas depen-
dem das organizações economicas.
Temos de abolir a propriedade
privada, para fazer reinar sobre
o mundo não a exploração, não o
egoismo, não o sangue, não o
ódio, mas o amor, a paz e o tra-
balho; e este, só este, constrói.

JURAMENTO A BANDEIRA
DO CAPITALISMO E DA
POLITICA
Hoje, ás 8 horas da manhã, os
novos conscriptos da 1ª região
militar prestaram o juramento á
bandeira, no Campo de S. Chris-
tovoão, com a presença do presi-
dente da Republica e do ministro
da guerra.
Muito cedo, ás sete e meia da
manhã, Washington sabia do pa-
lácio Guanabara, ao lado do ge-
ral Szeferedo, segundo, no corte-
jo de automóveis, pelos membros
da casa militar e altas patentes
do exercito.
A' frente, dois batidores, far-
dos de branco, em velozes mo-
to-cycletas, abriam passagem ao
comboio illustre.
E depois, ante o pavilhão pre-
sidencial, desfilarão os bisnetos
conscriptos, tocados por "ardente
patriotismo", ante os abismos e
as marchas dos bandos de milicos
militares.
Esses rapazes arrancados do la-
bor das fabricas, das escolas, do
commercio, dos campos tão neces-
sitados de braços, depois de uma
estafante, suarenta e fúmbia ma-
nhã, voltam ás casernas orgulho-
sas de haverem prestado juramen-
to á bandeira dos tubarões capi-
talistas, á bandeira dos politicos
profissionais, á bandeira dos Ge-
rais, dos Guinões, dos Sergio
Loretos, dos Calmon, dos Epita-
cios, dos Bernardes...
Pobre "mocidade! Patriotismo
não é servir aos que estão de cima,
mas aos que estão de baixo
(estes é que são a grande ma-
ioria); não é defender aqueles; mas
defender estes.
O soldado é, porém, quasi sem-
pre proletario, e arma-se e se
prepara na arte militar para
morrer pelos ricos...
Estúpido!

NA PREFEITURA
A dispensa em massa de
trabalhadores
Antonio Prado continúa a pôr
na miséria centenas de lares tra-
balhadores! Até agora, segundo
um calculo muito optimista, cerca
de 500 operários municipaes so-
frem a guilhotina do pauperismo
paulista!
Seguro de que, em sua princi-
pal residencia, não faltaria o
comedor, nem os luxuosos co-
xilhas em que repousa sua privi-
legiada familia. Antonio Prado tira
das mães e dos filhos dos seus
operários o pão duro e negro que
já mal os alimentava, ameaça-
ndo-os da morte mais horrenda —
a morte pela fome!
Emquanto assim procede, por
"economia", nomeia contra a lei
agentes e mais agentes, a razão
de alguns contos de réis mensaes
cada um, faz a fila do reconheci-
mento escolar, que custou bastante
cobrar: escolhe dezenas de secreta-
rios para o seu gabinete, manda
ver especialistas de S. Paulo, to-
ma muito bem pagos, etc. De
sorte que, em pouco tempo, a
cidade, que ganha, apenas, apen-
ta de 200 a 300 mil réis mensaes;
deixa a cidade com todos os bu-
racos e lixos de Alor Prata; e, a
sém de conservar as repartições
pletas de burocratas e techni-
cos, ainda inventa mais burocras-
tas, maiores despesas improducti-
vas!
Se é necessário economia, por-
que Antonio Prado não começa o
corte por estes parásitos? Porque
corta logo aos menos remunerados,
que fazem, de facto, um trabalho
util e proveitoso?
Ora, porque?...
Porque estas parasitas pertencem
á uma classe, e as economias
desta classe capitalista, como o
peso dos impostos e as mais car-
gas, recaem todas nos hombros
descarnados e sangrentos da clas-
se proletaria!
Mas, de quem a culpa? De Pra-
do? Não! Antonio Prado é rico,
agrário, burguez feudal dos qua-
tro costados.
Tem consciencia dos seus mi-
lhões e do poder de sua classe.
Não liga á miséria de mulheres e
crianças proletarias.
A culpa é dos nossos infelizes
companheiros municipaes, que não
se unem, que não procuram suas
associações, fortalezas unicas on-
de poderão encontrar amparo e
defeza!
E ninguém comparece a ellas!
Emendem a mão, companheiros!
Nós, trabalhadores, só poderemos
resistir aos golpes da vitoriosa bu-
rocracia, unidos-nos, firmes e coe-
sões, em nossos syndicatos de
classe!
Ide para vossas associações!
Adheri ao Congresso Operário
Syndical de fins de abril! Compa-
reçai ao "meeting", da Praça Mauá
a 1º de maio, ás 2 horas da tarde!
Ide e propõe a NAÇÃO prole-
taria! Votai nos candidatos do
B. O.!

Como os Soviets cuidam
do progresso scienti-
fico mundial
MOSCOW, 20 — (A. A.)
— O governo dos Soviets
enviou a Berlim uma dele-
gação encarregada de estu-
dar os ultimos desenvolvimen-
tos scientificos na Ale-
manha.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Como os Soviets cuidam
do progresso scienti-
fico mundial
MOSCOW, 20 — (A. A.)
— O governo dos Soviets
enviou a Berlim uma dele-
gação encarregada de estu-
dar os ultimos desenvolvimen-
tos scientificos na Ale-
manha.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040, 8547,
9216.
Desobediencia ao signal —
1693, 2639, 3560, 4339,
4964, 8755, 9096, 9559,
11078, 11447.
Contra mão — 1857, 1903,
3635.
Não diminuir a marcha —
2199, 11710.
Descarga aberta — 2653,
8455.
Descarga livre — 3340,
6329, 7556.
Contra mão de direcção
— 4837, 5964.
Interromper o transito —
6958.
Meio fio e bonde — 7316.
Dirigir de chapéu —
1099.

Chauffeurs perseguidos
pela policia
Estão sendo chamados
por edital, no prazo de 48
horas, á Inspectoria de Ve-
hiculos, pelos factos occor-
ridos no dia 17 do corrente,
os chauffeurs dos carros
abaixo:
Inhabilitado — 595.
Excesso de velocidade —
851, 2802, 3040,



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	355
Por 6 meses	205
Por 3 meses	105
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	605
Seis meses	355

MOVIMENTO SYNDICAL

A IGREJA E O COMMUNISMO

A verdade é que os Pais da Igreja Evangelica primitiva, todos condemnaram a propriedade privada. Ainda no século V, Santo Agostinho, fundador do catolicismo romano, dizia: "Porque a propriedade individual existe é que existem odios, desordens, escândalos, guerras, iniquidades, homicídios."

De onde vêm todos os flagelos?

Da apropriação individual!

Da igreja do século XIV, porém, o catolicismo entrava em decadência e achava-se em breve subordinado aos poderes políticos e preocupado, quase exclusivamente, de defender sua própria existência.

Então, elle achou melhor não contrariar os ricos. E passou a pregar em favor d'elles. Era obra de legitima defesa. Prometia aos pobres as delicias... do paraíso. Mas, ainda ali, Bossuet, em o "sermão sobre as disposições relativas às necessidades da vida", reconhecia que "as lamentações dos pobres são justas".

pergunta:

"Por que esta desigualdade de condições? Todos somos formados do mesmo barro. Nada pode justificá-la."

E Giraud-Toulon, ainda não ha muito, acrescentava:

"O direito de propriedade individual é pela igreja antes tolerado que aceite como base necessária da sociedade civil."

E elle é mesmo, em principio, condemnado pelos Pais da Igreja.

Mas, o catolicismo não iria agora abrir luta com a burguezia. Ainda agora, ella não cuida mais de viver, de se defender. E' a honra a attitudde de Lurriot em relação a ella.

Pois bem: então Chamberlain, a Roma, e os jornais de Londres publicavam notas como a seguinte:

"Os ministros britannicos parecem attribuir certa importância ás declarações contidas na allocução feita hontem pelo papa Pio XI, no consistorio secreto que se realizou em Roma."

Todos aquellos que amam a paz e o bem estar do povo, disse o papa, e que se interessam pela salvaguarda da santidade da família e do respeito devido á dignidade humana, procurem, em um esforço commum, afastar d'elles mesmo e de seus concidadãos os graves riscos e os perigos certos do socialismo e do communismo.

Sublinha o facto de que Chamberlain teve, durante sua estadia em Roma, longo entendimento com o papa e que elle se mostrou particularmente amavel em relação ás autoridades do Vaticano. Não se duvida que, no transcurso das conversações que tiveram lugar entre o papa e Chamberlain e entre este ultimo e o secretario de Estado da Santa Sé, a questão da propaganda sovietica foi examinada sob suas diversas phases."

Desse modo, a igreja mais uma vez se collocou ao serviço da burguezia.

De relação rôtas com a Franca, com a politica de Herriot, o Vaticano para não soffrer igual golpe dos conservadores inglezes, puzeram ao serviço destes a favor da propriedade privada que a propria igreja foi a primeira a condemnar, como a principal causa das desordens e misérias deste mundo...

A igreja continua fazendo não obra de ideas, mas de malabarismo. Está defendendo não os interesses da humanidade, mas os seus proprios.

E dizer que, nesta sociedade burguezia, ha ainda instituições que se salvam.

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"
Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 reis : Acaba de chegar o n. 20

OS TRABALHADORES DE S. PAULO AOS TRABALHADORES DO RIO E DE TODO O BRASIL

1:348\$500 para "A Nação"

Recebemos a carta seguinte:

"S. Paulo, 19 de abril de 1927.

— Camaradas redactores da A. NAÇÃO. — O Comité pro-impressão do Grupo Israelita de São Paulo, sabedor da situação difficil que a NAÇÃO atravessa neste momento e compreendendo a imprescindivel necessidade que tem o proletariado do Brasil de continuar a publicação do seu jornal, resolveu fazer, como unico auxilio possivel no momento, um empréstimo de 600\$ (seiscentos mil reis), cujo cheque vos enviamos na data de hoje.

Appellamos para os trabalhadores do Rio e de todo o Brasil auxiliarem por todos os modos a obra da NAÇÃO operaria.

Lutemos contra o deficit de 831\$340.

Viva a NAÇÃO immortall!

Saudações communistas. — O Grupo Israelita de S. Paulo."

HONRA A VANGUARDA DE S. PAULO!

Essa carta prova o grão de consciencia das camaradas israelitas de S. Paulo.

Nosso programma é internacionalista. E entre os israelitas sempre tivemos excellentes companheiros. Mais uma vez elles dão uma prova de sua dedicação, collocando-se ao lado dos trabalhadores de todos os paises, sob a bandeira da A NAÇÃO operaria.

Os trabalhadores do Rio de Janeiro não devem nem poder ficar atrás dos companheiros de S. Paulo.

Dezestes recebemos, além desses 600\$, mais 748\$500, conforme publicamos no dia 20. E Paulo consiente auxilia a NAÇÃO operaria com 1:348\$500, sendo 600\$ do Grupo Israelita, 500\$ emprestados por Rudge a zona de São Paulo, 148\$500 transidos por Welner e 105\$ de listas diversas. Além de tudo isto, recebemos mais 50\$ para pagar os jornais vendidos.

Operarios e operarias de São Paulo! Auxilia a vanguarda communista que se sacrifica pelos vossos interesses e pelos interesses do proletariado do Brasil!

Operarios e operarias do Rio de Janeiro! Imita a vanguarda de S. Paulo, auxiliando a obra formidavel da A NAÇÃO operaria.

Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado
—SEDE: R. VISCONDE ITAUNA, 201

Camaradas:

Realizando este Centro um grande festival em beneficio da A NAÇÃO, vem por meio desta lembrar ás camaradas sapateiros que é dever de todos concorrerem para maior brilhantismo do festival.

Camaradas da Condor, Atias, Ferreira Souto, Polar, Diniz, Coelho, Ouro, Fox, Bordinho, Doura, Juno, Ery, Perry, A. Reis, Liborcas, Mundial, Sagres, Padellua, Monroe, compareçam ao festival. Todos dentro do Centro Auxiliador.

Viva a frente unica proletaria!

Todos ao comicio de 1º de Maio, na praça Mauá, ás 2 horas da tarde.

Viva a C. G. T. e o Congresso Syndical!

Viva a NAÇÃO dos trabalhadores! — Mario Costa, secretario geral.

OURO
JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhante: compra-se a preço de 40% de mais. RUA S. JOSE, 42.

Joalheria Raphael

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Aos operarios em construção civil

Camaradas: torna-se necessario o comparecimento de todos vós a reunião que se realizará amanhã, sexta-feira, dia 22, ás 19 horas, na rua 13 de maio n. 17, 1º andar.

Ha assumptos de grande importância a tratar, e assim nenhum companheiro adherente ou sympathizante do Bloco deve deixar de comparecer. — O secretario.

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"
Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 reis o exemplar. A' venda nesta Redacção

PILULAS VIRTUOSAS
(Pilhas de papaina e P-dophyllina).
Empregadas com successo nas molestias do estomago, lazado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são res de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastrintestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Vidro, 2000. Depositarios: MARTINS & BACELLAR, RUA DO ROSARIO 172 - RIO

Porque não tem sido possível a emancipação economica dos trabalhadores?

Pela falta de solidariedade entre elles

O historico da "Internacional"

Os abaixo assignados, membros do Conselho Geral da Associação Internacional dos Trabalhadores, os "Internacionais", simplesmente, como é conhecida, foi fundada no dia 28 de setembro de 1864, a Saint-Martin's Hall, em Londres, tomaram as medidas necessarias para fundar a "Associação Internacional dos Trabalhadores".

Elles declaram que esta associação internacional, assim como todas as sociedades ou individuos que a ella adherirem, reconhecerão como sendo a base de sua conduta em relação aos honores, a verdade, a moral, a justiça, a distincção de cor, de creança ou de nacionalidade.

Elles consideram como um dever reclamar para todos os direitos do homem e do cidadão: não deversão de direitos, não direitos sem deveres.

Artigo primeiro. Uma associação é estabelecida para servir de ponto central de comunicação e cooperação entre os operarios dos diferentes paises aspirando ao mesmo fim, a saber: o concurso mutuo, o progresso e a completa emancipação da classe operaria.

Art. 2. O nome desta Associação será:

Associação Internacional dos Trabalhadores.

Art. 3. O Conselho Geral se comporá de operarios representando as diferentes nações que fazem parte da Associação Internacional.

Elle tirará, de seu selo, segundo as necessidades da Associação, membros de escriptores, factos como o presidente, o secretario geral, o thesoureiro e o secretario particular para os diferentes paises.

Todos os annos, o Congresso, reunido, indicará a sede do Conselho Geral, nomeará seus membros e escolherá o lugar da primeira reunião.

A' época fixada pelo Congresso, e sem que seja preciso convocação especial, os delegados se reunirão de pleno direito nos lugares dos delegados designados.

Em caso de impossibilidade, o Conselho Geral poderá mudar o lugar do Congresso, sem mudar todavia sua data.

Art. 4. A cada Congresso annual, o Conselho Geral fará um relatório publico dos trabalhos do anno.

Um caso de urgencia, elle poderá convocar o Congresso antes do termo fixado.

Art. 5. O Conselho Geral estabelecerá relações com as diferentes associações operarias, de tal modo que os operarios de cada país estejam constantemente ao corrente dos movimentos de sua classe nos outros paises; que uma "enquête", sobre o estado social seja por elles feita simultaneamente e no mesmo sentido; que as questões propostas por uma sociedade e cuja discussão seja de interesse geral, sejam examinadas por todas, e que, quando uma idea pratica ou uma difficuldade internacional, reclamasse a acção da Associação, esta possa agir de uma maneira uniforme.

Quando isto se parecer necessario, o Conselho Geral tomará a iniciativa das proposições a submeter ás sociedades locais ou nacionaes.

Elle publicará um Boletim para facilitar suas communicações com as secções que o compoem.

Art. 6. Uma vez que o successo do movimento operario não póde ser assegurado em cada país senão pela força resultante da união e da associação de todos os trabalhadores: uma vez que, por outro lado, a utilidade do Conselho Geral depende de suas relações com as sociedades operarias, sejam nacionaes, sejam locais, os membros da Associação Internacional deverão fazer todos os esforços, cada um em seu país, para reunir em uma associação nacional, as diversas sociedades operarias existentes.

E' claro, todavia, que a applicação destes artigos está subordinada ás leis particulares que regem cada nação; mas, salvo os casos de guerra, nenhuma sociedade local é dispensada de corresponder directamente com o Conselho Geral, em Londres.

Art. 7. Cada membro da Associação Internacional, mudando de país, receberá o apoio fraternal dos membros da Associação. Por esse apoio, elle terá direito ás informações relativas á sua profissão nas localidades para onde vá, ao credito nas condições determinadas pelo regulamento da secção e sob a garantia desta mesma secção.

Art. 8. Qualquer que adopte e defenda os principios da Associação, póde ser recebido como seu membro, mas isto sob a responsabilidade da secção que o receber.

Art. 9. Cada secção é soberana para nomear seus correspondentes ao Conselho Geral.

Art. 10. Embora unidas por um laço fraternal de solidariedade e de cooperação, as sociedades operarias continuarão a existir sobre as bases que lhes são particulares.

Art. 11. Tudo que não está previsto nos presentes estatutos, será determinado pelos regulamentos de revisão em cada Congresso.

Destes estatutos, decorrem os ensinamentos seguintes, para os quaes chamamos a attenção dos nossos operarios:

a) a emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos proprios trabalhadores.

Quer dizer: não podem contar sendo com elles mesmos;

b) para a mesma emancipação, têm de se organizar: têm de conquistar o poder politico;

c) não ha ainda a necessaria solidariedade entre os operarios quer nacionaes, quer internacionais;

d) em cada país, deve haver uma Federação das diversas associações operarias nelle existente. Federação subordinada á Internacional.

Nossos operarios que tratam de se por de pé.

Já é tempo de o fazerem.

Organizem-se em torno de ideas, em torno de principios e programas, e não em torno de pesadelos.

E' preciso de seu meio todos os intrusos, e elles não são poucos. Não lhes dêis guarida.

Pão com elles. E, se necessario, rio, até fogos, porque aquelle que poupa o inimigo em suas mãos morre.

Mas que intrusos são esses?

perguntará.

Será preciso citá-los nominalmente.

Parece que não.

São os Libanos da Rocha Vaz "et cetera", os agentes do governo junto ao trabalho.

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A proxima semanal do Conselho Geral de Representantes será uma sessão ampliada

A Comissão Executiva da União dos Trabalhadores Graphicos resolveu transformar a semanal do Conselho Geral de Representantes numa sessão ampliada. Motivou essa deliberação a necessidade de dar o maior relevo ás decisões a tomar, as quaes versarão principalmente sobre dois assumptos de grande importancia: O proximo Congresso Syndical e o Congresso Polygraphico Nacional, cuja instalação se effectuará a 1.º de Maio vindouro.

INAUGURA-SE HOJE A CAIXA DE AUXÍLIOS POR DESEMPREGO

De accordo com a resolução da Comissão Executiva, entra hoje e mvigor a disposição dos estatutos que institue a Caixa de Auxílios por desemprego.

A partir de hoje, todos os associados que se desempregarem, salvo nas excepções comprehendidas no regulamento da Caixa, receberão o auxilio da série a que pertencerem.

CARTAS DOS ESTADOS

ESPIRITO SANTO-VICTORIA

Como são tratados os menores operarios

Camarada redactor da A NAÇÃO. Sou empregado na empresa S. R. V. (secção de telefones), secção dirigida por José da Silva. Venho ha 36 muito tempo sendo sacrificado pelo tal Silva; eu com a idade de 18 annos de 30 annos. Não só isso; tenho sido obrigado a bancar o lacio, comprando leite, etc. onde elles entendem de me mandar.

Obrigam-me a pagar toda a ferramenta desapparecida; tenho pago diversão, além dos 500\$ que sou obrigado a pagar de medico ou por outra causa.

Outro dia, Silva fez annos. Alguns empregados inconscientes tiraram um reléto para dar-lhe uma festa, e o valor de 120\$000, cabi com 10\$000.

No dia 15 fui, por me sentir muito cansado, obrigado a ficar em casa; no dia seguinte, esse tipo me disse que estava suspenso por ter faltado um dia.

Protestei. O ignorante perguntou-me como me chamava. Se eu ou elle, e como eu tivesse respondido que não mandava nem queria mandar, fui despedido.

Quando me deram as contas, havia 5\$000 a menos. Era duma groza.

Hermes de Souza.

JUVENTUDE COMMUNISTA

Cellula A-R (Centro)

A. Portella, A. Quintino, A. Casal, Duran Domingues, Pedro Silva, Manoel Carbaljal e Abraham Rothman, compoem a 1ª cellula, 21, ás 19 horas, sem falta, na relação da A NAÇÃO, para organização da cellula — Leoncia.

"AGRARIISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Junho. A' venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira — PREÇO DO EXEMPLAR 2\$000

União dos Operarios Municipaes

Convidam-se todos os operarios municipaes, socios e não socios, inclusive os que já foram dispensados pelo prefeito, para a grande Assembleia de 23 do corrente ás 7 horas da noite, na sede, 2, rua Camerino 99. Tratar-se-ão assumptos de palpitante interesse para os operarios municipaes, em especial, e para a classe proletaria em geral como sejam:

a) — medidas de protecção e amparo aos companheiros dispensados;

b) — fôlga para os trabalhadores da Limpeza Publica e da Asistencia;

c) — realização do futuro Congresso Operario;

d) — comemoração do 1º de maio.

Ninguém deve, pois, faltar! — A directoria

União dos Operarios em Fabrica de Tecidos

Camaradas!

Devendo realizar-se sabbado, 23 do corrente, a nossa assembléa geral extraordinaria, é necessario que os trabalhadores em fabricas de tecidos compareçam em massa de 23 do corrente, devido a importancia dos assumptos, entre os quaes o de tornarmos parte no Congresso Operario a realizar-se nesta capital entre os dias 27 a 30 do corrente e tambem, de accordo com o programma prometido pela actual directoria, resolvermos sobre a reforma dos estatutos, base principal para consolidar de facto a organização proletaria, almejada por todos os trabalhadores que pensam em melhores dias.

Camaradas da Aurora, Bom Pastor, Manchester, Micaela, Maracanã, Semeiro, enfim, appellamos para toda a corporação fazer o maximo possivel de propaganda, fazendo correr papalinas em todas as fabricas para assim termos dar andamento a tão importantes assumptos.

Camaradas, nada de esmorecimento. A luta de classes sempre existiu e existirá enquanto os trabalhadores não se arregimentarem com toda firmeza em seus sindicatos, para a derrubada dos alicerces do universo.

Trabalhadores, uni-vos!

A obra dos trabalhadores tem que ser feita pelos proprios trabalhadores! — A. Pedrosa, secretario.

CONVOCAÇÕES

BLOCO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

São convidados todos os sympathizantes adherentes a comparecer a reunião de hoje quinta-feira ás 19 horas, a rua Senhores dos Passos, 192, 1º andar.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Hoje quinta-feira, 21 do corrente ás 19 horas, este novo organismo reunirá uma importante assembléa para tratar de interesse não sómente da classe, como tambem do proletariado em geral.

Antes do inicio dos trabalhos o nosso digno companheiro Henrique de Oliveira fará uma util palestra, sobre o seguinte thema:

"O dever dum trabalhador organizado."

A ordem do dia é a seguinte:

I) — Leitura da acta e do expediente;

II) — Leitura do parecer da Comissão Fiscal do mez de marco;

III) — Aclamação de 7 membros para dirigir a reunião do dia 1º de maio;

IV) — Discussão sobre o dia 1º de maio e escolha do nosso representante;

V) — Informação sobre a legislação dos estatutos;

VI) — Approvação de novos assumptos;

VII) — Informação do delegado junto ao Comité Nacional Pró C. G. T.;

VIII) — Discussão sobre o caso do companheiro José Antonio dos Santos;

IX) — Assumptos gerais.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: Rua Barão de S. Felix, 162, Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias úteis das 18 ás 21 horas.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

UNIAO DOS ALFIAITES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se, hoje quinta-feira, 21 do corrente, ás 19 horas, uma reunião desta secção, para tratarmos de assumptos palpitantes e de interesse colectivo dos alfiaites e da questão das licenças das officinas e a revisão da antiga tabela de preços, etc.

Com a criação da "Secção dos Alfiaites" (calceiros), torna-se necessario o concurso de todos os companheiros que trabalham neste ramo do vestuario, sendo indispensavel o comparecimento de todos, quer sejam associados ou não.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Sede provisoria, rua Acre, 19, sobrado

Estão sendo convidados todos os carpinteiros a comparecerem a importante reunião que se effectuará amanhã ás 19 horas á rua do Acre, n. 19.

Ha importantes assumptos a tratar muito interessante a presença de todos.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREIROS DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Estão sendo convidados todos os conselheiros a se reunirem hoje, 21 do corrente ás 18 horas na sede social.

Ficam os membros prevenidos que por ser esta a 3ª convocação os que faltarem ficarão sujeitos ao artigo XV, capitulo V dos Estatutos.

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Sede: rua Senador Euzébio, 254, sobrado

Estão sendo convidados todos os membros desta sociedade a se reunirem em assembléa geral que se effectuará no proximo domingo 24 do corrente ás 13 horas na sede social, á rua Senador Euzébio n. 454.

Serão tratados importantes assumptos dentro do artigo 105 dos Estatutos em vigor.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Sede: rua do Senado, 61, sob.

Estão sendo convidados os membros desta sociedade a se reunirem em assembléa geral que se realizará amanhã, sexta-feira, ás 20 horas na sede social, ás 20 horas na sede social, ás 20 horas na sede social.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta	3\$000
Defenda Roma! — por Evarado Dias	2\$000
Memorias de um exilado — por Evarado Dias	1\$000
O processo de um traidor — por C. C. E.	1\$000
A organização operaria — por J. Barbosa	\$200
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B.	\$100
Conto immortall dos trabalhadores sobre organização communista (do "Correspondencia Sudamericana")	\$400
— A VENDA NESTA REDACÇÃO	

"La Antorcha"
Orgão do P. C. da Hespanha. Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção



Quinta-feira, 21 de Abril de 1927

A NAÇÃO

:: Última hora ::

Aos metallurgicos de Niteroy

COMMEMOREMOS O 1º DE MAIO!!

Pela sessão solenne e pelo comicio da praça Mauá!

A Aliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio, a representante da metallurgia operaria, não poderia ficar silenciosa perante a data do 1º de Maio.

Tendo nós acompanhado a propaganda que a vanguarda operaria tem feito pelas columnas do nosso organ — "A Nação" operaria — temos de collocar nos a lado dos nossos companheiros.

Convidamos todos os metallurgicos e o proletariado em geral a comparecer a sessão solenne que realizaremos em nossa sede a rua S. João 95 sobrado, Niteroy ás 11 horas do dia 1º de Maio. Terminada a sessão solenne, marcharemos incorporados para a praça Mauá, no Rio de Janeiro, a fim de tomarmos parte no comicio formidavel.

QUE É O 1º DE MAIO

O 1º de maio é o dia da comemoração de todos os martyres do proletariado em todos os tempos e em todos os paizes; o dia do protesto contra a opressão economica e a reação politica da burguezia mundial, o dia da confraternização proletaria; o dia em que o proletariado formula reivindicacoes na praça publica, as suas reivindicações; o dia em que se faz o balanço das conquistas do passado; o dia em que se lançam as palavras de ordem — de protesto e para o trabalho futuro; o dia da demonstração da força e da cohesão proletarias; e dia em que o proletariado reafirma as suas esperanças de emancipação do jugo capitalista.

Esta é a verdadeira interpretação proletaria do 1º de maio — interpretação ampla e complexa.

A SITUAÇÃO MUNDIAL

A situação do proletariado internacional é de lutas tremendas. A batalha travada entre os dois inimigos mortaes — o imperialismo de um lado, a Rússia Proletaria do outro lado.

O imperialismo procura esmagar os minelros ingleses.

Procura assassinar Sacco e Vanetti.

Procura opprimir o povo da Nicarágua.

Procura opprimir o povo da China.

Procura opprimir o povo da Índia.

NA FAZENDA SANTA CRUZ

Um feudo ás portas da Capital

Quem é o barão feudal

É um burgoes suco, proprietário de oito fazendas importantes do Estado do Rio, o barão de Santa Cruz, velho para o Brasil, o pai dos aventureiros sem escrúpulos, onde as fortunas se improvisam com facilidade. Aquisiu terras por preços viscosos, trabalhou para os seus barões e callosos de centenas de servos. Hoje é um portento de riqueza. 86 a fazenda Santa-Cruz tem uma superficie aproximada de 26 kilometros quadrados. É um latifundio, que dividido em seções daria sustento a muitas famílias de trabalhadores rurais.

Quando mediram as outras fazendas do suco? Seja quanto for, o barão suco não se contentará nunca. Elle adquirirá sempre mais terras, duplicará, decuplicará os seus domínios. O capital é assim mesmo. Elle é insaciavel.

UM GERENTE MODELO

O suco é grande senhor. O tempo, que lhe sobra para as farças, não chega para a administração das suas terras. Elle vive na cidade. Vae a fazenda somente para verificar como vão as couças. O gerente Paulo, um francez de má catadura, é um empregado "seloso". Bem instalado e liberalmente pago pelo seu amo, elle é o tipo do feitor de elite dos engenhos nordestinos. Elle não quer saber de historias. Vae para o Brasil enriquecer. Socio de industria do suco, sem interesse é que os lucros da fazenda sejam tão grandes quanto sua ambição. Os trabalhadores que aguentem, que morem até o pagamento. Elles são 120, mas chegam para o plantio dos grandes arrozes e a exploração das matas da fazenda. Chegam também para o tratamento de milhares de animais do cercado da fazenda. O gerente Paulo é um gerente modelo.

AS CONDIÇÕES DOS TRABALHADORES

Não poderiam ser melhores. Moram em casarões arruinados e imundos. Nos arcos das janelas o dia todo com agua até os joelhos. Quando têm sede bebem agua do pantano. Os campos de cultura ficam á grande distancia das habitações.

E os salarios? Os homens maiores de 18 annos recebem \$800 por jornada e a secca e as mulheres e crianças, que constituem 50 % do total dos escravos da

NAS VESPERAS DO CONGRESSO SYNDICAL

"A Nação" ouve os presidentes das associações dos Marinheiros e Estivadores

Os dois são favoraveis á centralização em torno da C. G. T.



A sede dos Marinheiros e Remadores

Proseguindo em nossa reportagem sobre o estado em que nos encontramos, nas vespéras do Congresso, os nossos syndicates, entrevistamos o presidente da Associação dos Marinheiros e Remadores, João Cordeiro de Jesus.

COM O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

— Qual a data da fundação, qual a situação actual da Associação dos Marinheiros e Remadores?

— A Associação dos Marinheiros e Remadores foi fundada a 23 de outubro de 1904. É hoje uma entidade jurídica e funciona em sede propria á rua Conselheiro Zacarias, 66. Possui succursaes em Pernambuco, Bahia, Cabo Frio, Niteroy e Rio Grande do Sul. Tem delegacias em Santos, Paranaquá e Porto Alegre. Socios quizes temos, em todo o litoral, 6.000 e não quizes aproximadamente 8.000. Podemos contar com o apoio e solidariedade desses homens em qualquer terreno.

— Quaes as lutas da associação?

— Deixo de informar por falta de tempo para procurar nos arquivos, dando assim informações concretas.

— Sua opinião sobre o Congresso Operario?

— Estou convicto de que plan-

FALA-NOS FRANCISCO NEVES

Ouvimos também Francisco Neves, presidente da União dos Operarios Estivadores, que nos concedeu a seguinte entrevista:

— Quando foi fundada a Sociedade e qual o numero actual de socios quizes?

— Foi fundada em 13 de setembro de 1903 e actualmente conta 2500 socios quizes.

— Quaes as lutas que tem travado?

— Em 1905, a grávia em adheção aos marinheiros e outras lutas de menos importancia.

— Quaes os beneficios que presta aos associados?

— Aos socios doentes, nos pri-

meiros 6 meses auxiliamos com a mensalidade de 120\$000; depois 60\$000 e para os invalidos, até o fim da vida, o auxilio de 50\$ mensaes.

— O que pensa sobre o Congresso Syndical?

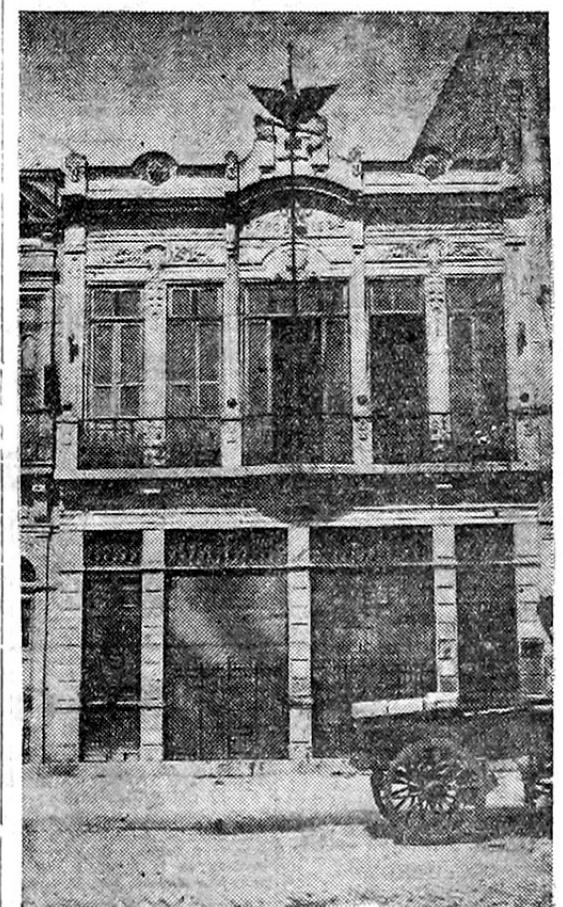
— Penso que o Congresso Syndical só trará beneficios.

— É a unificação da organização operaria?

— Não acho facil. Mas é viavel e considero de grande utilidade e immensa utilidade para os operarios.

— Que reivindicações pretendem?

— O trabalho por conta propria, o que allia já conseguimos por algum tempo para perdemos depois.



A sede da U. dos Estivadores

A obra divisionista da pretensa Federação Operaria

Essa ridicula e phantastica Federação Anarchista não vem para organizar os trabalhadores e sim para lançar uns contra os outros!! Operarios em calçados e em construção civil, protestam contra a obra monstruosa de Domingos Passos!

Ha poucos dias, a supposta Federação Operaria convocou uma reunião. Foi organizada a mesa, na sede da A. dos O. em C., com quatro representantes presentes, e assim mesmo o delles não garantia sua adhesão definitiva, estava presente quasi em caracter individual.

Os representantes eram da Aliança dos O. em Calçados, da Construção Civil, do Syndicato dos Fundidores e da Associação dos Carpinteiros Naveas, este ultimo quasi em caracter individual.

Do expediente constou um officio dos anarchistas da Argentina, pedindo solidariedade aos trabalhadores do Brasil para uma greve geral por 24 horas, em signal de protesto pela condenação de Sacco e Vanetti, nos Estados Unidos.

Esta greve seria declarada em 15 de junho proximo.

Do ordem do dia constava a comemoração do 1º de Maio.

Pede a palavra Domingos Passos e, com seu verbo de encher lingüica, lança sua bala contra os communistas e declara: "Nós, anarchistas e trabalhadores "conscientes", anti-politicos, não nos reuniremos ao lado dos nossos inimigos communistas numa frente unica, porque com estes individuos não se faz frente unica."

Continuando com sua parolagem odienta, D. Passos declara que os anarchistas devem preparar-se para enfrentar a massa que se encontra ao lado dos communistas, e, firme em seus principios anarchicos, iria demonstrar aos trabalhadores do Rio de Janeiro a firmeza do seu ideal na praça publica, onde deve realizar-se o grande comicio, e diante de todos os oradores communistas, provar com factos o erro da obra comunista no seio dos trabalhadores de todo o mundo.

Mas, por fim, D. Passos, depois de falar quasi uma hora, sempre batendo na mesma tecla odienta, propõe em nome da C. Civil organizar um comicio na praça 11 de Junho, para sabotear o comicio organizado pelo C. G. N. pro-C. G. T.

Depois de falar uma vez dos representantes do Syndicato dos Fundidores, que vinha acompanhado de José Estoulho, ex-militante da ex-União G. dos Metallurgicos, também representante do mesmo Syndicato.

Fala o companheiro de Estoulho, hypothecando sua solidariedade ás palavras de D. Passos, e declara que não garantirá a efficiencia do Syndicato dos Fundidores por achar-se este um esqueleto, sem força alguma.

Pede a palavra um dos representantes do Syndicato dos Fundidores, que vinha acompanhado de José Estoulho, ex-militante da ex-União G. dos Metallurgicos, também representante do mesmo Syndicato.

Depois de uma série de proezas contadas por elle, feitas dentro da União dos O. Fabricas de Tecidos, acaba lembrando-se a trabalhar em uma comissão indiciada pelos anarchistas, apresentando uma porção de desculpas. Pede a palavra Pedro de Souza, discipulo de Agrippino Lazaretti, declarando estar de accordo com Passos, e, apesar de não ser representante da União dos Metallurgicos do Brasil, garante, na primeira assembleia da União, empregar todos os esforços em dissolver os socios da mesa, e que já havia protestado

fundação do Centro cabe a outro.

Chegou hoje de S. Paulo o Jockey Daniel Lopez, que vem montar hoje Sem Igual, Chypre e Fortunio.

Eduardo Reboledo não firmou contrato com o stud Guinila, como fôra noticiado.

O Jockey official deste stud será mesmo Daniel Lopez.

O illustre clinico Dr. Thompson Moita já deu alta ao nosso confrade Amalio Antunes, que na ultima corrida do Jockey Club adeoeu repentinamente.

Magazin pertence ao stud Carlos Coutinho e não ao stud Curleuco, como noticiou hoje um matutino. O seu a seu dono.

O Sr. C. Jiquirica foi apenas um dos adherentes á ideia da organização do Centro. A ideia da

O communismo, trabalhador, é o soco; é a recompensa dos teus seculos de martyrio!

Somos no mundo duas classes sociais distintas, a patrão e a classe operaria.

A classe burguesa é a classe dos ricos, dos exploradores, dos parasitas, e se estende do presidente da república, governadores, senhores de terras, banqueiros e juizes generaes e almirantes, chefes de sincura, aos patrões, acambradores, padres, agiotes, etc. A classe operaria é a classe dos pobres, dos que trabalham para viver, dos que produzem os bens que sustentam a vida de todos as corporações; os modernos escravos do estado, os pequenos funcionarios, os soldados, os marinheiros; os empregados do commercio e da industria; os pequenos produtores, os camponeses e os trabalhadores rurais.

A classe operaria, numericamente superior, 100 vezes. A classe burguesa é condemnada por esta a trabalhar para ella, a sustentá-la e a elevá-la.

Os instrumentos pelos quaes a minoria burguesa domina a maioria operaria são: o seu governo politico, que se defende e guarda os interesses burguezes; a sua situação economica, na qual o proletariado nunca se equilibra; a sua imprensa, vehicula de mentiras; o terror das suas leis; os seus exemplos, de accordo com a sua moral, que a tudo justifica; a sua educação viciosa e o seu ambiente asorvente, dissoluto e contagioso; a ignorancia, a nenhuma assistência, de qualquer especie; a corrupção cuidadosamente cultivada.

O communismo acabará com a angustia dos que trabalham.

O communismo transformará o vale de larmas dos burguezes num campo sem limites de actividade.

Organizemo-nos numa união granitica, contra a qual nenhuma todas as investidas do capitalismo!

Viva a NAÇÃO!

Viva o Partido Communista!

Dago Leal.

Theatros e Cinemas DESPORTOS

O REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA RA-TA-PLAN, NO JOAO CAETANO

Ansiosamente esperada, é finalmente hoje o reaparecimento de Ra-ta-plan, a victoriosa companhia que tanto successo fez no theatro Casino.

O theatro João Caetano está, certamente, hoje, á cunha, nas duas sessões de "primeira".

"Maravilhas", revista feérica, de Simões Coelho e Luiz de Barros, musica do maestro Lago, foi representada pela primeira vez, em S. Paulo, quando ausente da capital paulista a graciosa "estrella"; por isso, Otília dará pequena contribuição ao espectáculo de hoje, no S. Pedro, fazendo apenas dois números: "Maravilhas hespanholas" e "Maravilhas cubanas", que foram augmentadas a "Maravilhas" e as quaes a interprete da tantas esplendidas papeis emprestará o mesmo brilho de sempre.

Figuram ainda como "estrellas" de Ra-ta-plan: Sylvia Bertini, Alice Spletzer, Zemanoff, Lydia Campos, Vilmar, Barreira e Manoelino.

A REVISTA "PO' DE ARROZ" FAZ SUCCESSO NO LYRICO

É sempre crescente o successo da revista "Pó de arroz", que a Tró-ló-ló vem representando no Lyrico, sob os mais entusiasmados applausos da nossa melhor sociedade.

Realmente a revista de Geyza de Boscoli e Edgard Pereira, que não recebeu um só corte da censura, é tão elegante quanto engracada, mas completamente limpa de quaisquer liberdades.

THEATRO S. JOSE

Hoje, feriado nacional, haverá uma grandiosa vespéral elegante, dedicada ás moças, a partir de 2 horas da tarde, com exhibições do formidavel film "Robin Hood".

REMO

A FROTA DO BOTAFOGO AUGMENTADA

O C. R. Botafogo mandou construir, na Inglaterra, um skiff, um out-rigger o dois dobles skiff.

MAIS BARCOS PARA O BOQUEIRO

O Boqueiro mandou construir também na Inglaterra um skiff, um double-skiff, um out-rigger de dois, um double-skiff e uma yole-gig a dois remos.

Essas embarcações deverão chegar no proximo mez.

PRIMEIRAS NO TRIANON

O Trianon inaugurará amanhã a sua epoca de originaes brasileiros, musica da Companhia de Revuettes, Sketchs e Bailados, "Zig-Zag". O bailarino negro Ebano, campeão infantil de "black-botton", dedicará o seu trabalho ao mundo infantil, que deve encher as dependencias do theatro São José.

CARLOS GOMES

HOJE ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — HOJE Continuação das representações da retumbante revista

— "VIVA A PAZ" — Grande Successo!

TRÓ-LÓ-LÓ

apresenta no LYRICO

Todas as noites as 7 3/4 e 10 horas

— A REVISTA —

— PO' DE ARROZ —

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-bailers de 1, 2 e 3 ATTILANTE E INTERESANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os filmes das melhores fabricas.

Popular centro de diversões

— Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE Quinta-feira

Na tela, ás 21.30 horas:

O QUE O DINHEIRO NÃO COMPRO (MATARAZZO)

Fotogramas, 25000 Camarotes, 100000

Diner e supper dançante todas as noites. Aos sabbados e domingos só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados "as actrices" ás 3 horas da tarde e "apertif-dançante" ás 17 e 19 horas

NA PISTA DO RESTAURANTE — Formidavel successo das eximias bailarinas

NESTOR & MAY e LOHENGREEN

GONORRHENO

O GONORRHENO é para qualquer gonorrhea e corrimentos, effeito certo, sem dor, para homens e senhoras. A qualquer frequencia que comprar o GONORRHENO no deposito a R. General Pedra n. 88 restitue-se a mesma quantia se fôr a R. General radical, o que é impossivel. Vidro \$1000, por Correo \$1200.

AVISO — Não aceitar outro remedio — O GONORRHENO conta milhares de casos atestados pelos doentes já curados.